

ESCOLA MUNICIPAL DE TEATRO E DANÇA

PROJETO

“A LENDA DO VALE DA LUA”

2019

Barreiras BA

APRESENTAÇÃO

O projeto “A Lenda do Vale da Lua”, um texto de João das Neves, adaptado com montagem enfocada nas manifestações da cultura popular, nas experiências, técnicas corporais e expressão vocal, obtidas pelos estudantes, aplicadas nas aulas de Teatro, Dança e Canto do Curso de teatro, desenvolvido ao longo do terceiro trimestre de 2019, na Escola Municipal de Teatro – EsMuTe.

Essa proposta é o resultado do trabalho que sugerimos durante todo o ano letivo, entre os encontros com as experiências das técnicas aplicados com base na proposta do Teatro do Oprimido de Augusto Boal. O projeto traz o resultado de pesquisas, ensaios, laboratórios e oficinas, em uma interessante mesclagem entre as linguagens artísticas desenvolvidas pelo os educandos, considerando com especial atenção a toda expressão oral, corporal, musical e dramaturgica em suas diferentes formas e expressões cênicas desenvolvidas ao longo do ano.

Com essa experiência, teremos um espelho da metodologia de trabalho programada a partir da Matriz Básica Curricular da Escola, com aulas e atividades sequenciadas e pré-estabelecidas para cada módulo, que em conjunto com a comunidade escolar realizando uma vez por semana, reuniões pedagógicas as quais serão apresentadas, discutidas e avaliadas as ações dos trabalhos. Como método para desenvolvimento dos trabalhos, estabeleceu-se a divisão com três grandes fases, com o objetivo de garantir a influência do desempenho do aluno no progressivo andamento das oficinas.

A ideia da montagem deste projeto partiu dos diálogos, estudos e pesquisas realizadas com os alunos e equipe escolar. Em nosso planejamento estão em foco os estudos da cultura brasileira e sua influencias nas atividades artísticas e culturais, e principalmente a cultura popular.

Assim, é de praxe colocar em pauta para os alunos, três propostas no contexto da temática; as decisões são tomadas em conjunto a partir de escutas e relatos desses alunos, pois; partimos do principio de que são os alunos os protagonistas do processo e que eles opinando no que desejam estudar, fica evidenciado a condição de contribuirmos com o individuo consciente, pensante e criativo, com capacidade de decidir e transformar a sua realidade. Desenvolvemos as experiências educacionais a partir dos desejos do que queremos estudar, pesquisar, provocar e transformar, nascendo assim à vontade de oportunizar aos alunos terem uma experiência com as linguagens artísticas e vivenciar as demissões culturais existentes em nossa realidade.

JUSTIFICATIVA

A montagem desse trabalho justifica-se, primeiramente pela necessidade de dar vez e voz aos indivíduos responsáveis pela compilação deste espetáculo, que são os estudantes, e depois, pelo enfoque antropológico riquíssimo, alicerçado nas histórias, tradições e manifestações da cultura popular encontrados no texto de João das Neves, que é bastante peculiar, e também em nossa vivências, costumes, observações, pesquisas e crenças. Desta forma, tudo isso vem agregar e divulgar os saberes, fazeres e valores do universo da formação artístico e multicultural dos brasileiros.

Por outro lado, promover ao o público em geral e de forma gratuita, um espetáculo em uma apresentação “*musical*” no final do ano para à comunidade Barreirense. Isso significa reafirmar em nossa comunidade o compromisso com a inclusão social, uma vez que entendemos que todos têm o direito a arte, a beleza e ao consumo de bens culturais. E neste sentido, toda a comunidade escolar fora envolvida nesta proposta. Os professores desenvolveram ações de acordo com demandas curriculares do 3º trimestre, os conteúdos abordados entre os alunos, experiências e habilidades artísticas aplicadas, e referencias teórico-prático a partir das abordagens e métodos específicos eleitos como elaboração de proposta pedagógica no ensino das linguagens trabalhadas. Da mesma foram, buscamos e contamos com a participação dos pais e as pessoas da comunidade que se disponibilizaram a enriquecer a nossa proposta, alinhando o compromisso com a inclusão social, a valorização cultural e sustentável, uma vez que entendemos que todos têm o direito a arte, a beleza e ao consumo de bens culturais.

OBJETIVO GERAL

Montar o espetáculo “A Lenda do Vale da Lua” objetivando sempre a realização de um trabalho no contexto de uma proposta coletiva, procurando contribuir no sentido de aguçar o desejo de compreensão das nossas riquezas culturais, além de criar condições para que os alunos possam perceber e dar à devida importância da valorização das dimensões culturais brasileiras, oportunizando lhes a perpassarem pela a diversidade cultural do nosso país, relacionando todas essas informações com as linguagens artísticas e culturais da nossa localidade, além de perceber o amadurecimento destes alunos em se projetarem para posicionamentos de uma situação transformadora da realidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Valorizar os talentos já existentes dos estudantes, pais, profissionais, e outros que poderão vir a surgir no espaço escolar e no contexto da sociedade;
- ✚ Incentivar alunos, pais e a comunidade para apreciação e fruição das artes;
- ✚ Fomentara a criação de grupos teatrais e sua manutenção;
- ✚ Democratiza a participação dos alunos nos estudos e experimentação do fazer teatral;
- ✚ Reafirmar a proposta do Programa da Escola Municipal de Teatro e Dança.

PUBLICO ALVO

O público direto deste projeto serão os alunos da rede pública de ensino, porém dada a oportunidade, possibilitamos o acesso de estudantes de outras instituições de ensino, assim com a comunidade em geral.

As turmas serão formadas por alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental, para turno diurno, e a partir dos 16 anos para os alunos do turno noturno do ensino médio e a comunidade.

Serão duas turmas por turno, sendo três encontros por semana, com duração de três horas e meia, e mais encontros extras com marcações prévias para pesquisas e ensaios a ocorrer nos turnos matutinos, vespertino e noturno. Cada turma tem o limite máximo de vinte pessoas e serão organizadas de acordo com análise da banca responsável.

METODOLOGIA

Levamos a proposta para os alunos no decorrer do 3º trimestre de 2019, tendo como meta principal à formação de grupos específicos dessas linguagens artísticas, com encontros 03 vezes por semana, com duração de 03h30, para estudos teóricos e práticos. Todos os encontros aconteceram dentro do espaço escolar, esses encontros constituíam para oportunizar aos alunos o acesso aos livros, textos, música, instrumentos musicais e equipamentos eletrônicos para exibição de filmes, vídeos e performances que possibilitassem a qualidade da compreensão dos estudos e a prática, onde possam agregar: os conhecimentos e experiências acumuladas; características, funções, valores e significados adquiridos nas aulas e oficinas.

Foram aplicados laboratórios e oficinas de dança, canto e teatro, específicos para esse trabalho durante o 3º semestre, numa estratégia de ação que culminou com apresentações no Centro Cultural Rivelino de Carvalho de Barreiras no dia 17 do mês de Dezembro 2019.

Utilizamos os estudos, teorias e práticas adquiridas na trajetória do 3º trimestre de 2019 das linguagens de Dança, Canto e Teatro de cada indivíduo envolvido, mesclando com leituras do texto de João das Neves, para oferecer como resultado em apresentações teatrais onde serão firmando seus conhecimentos e técnicas desenvolvidas, tornando-os experiênciadores do conhecimento das artes cênicas, e também produtores de bens culturais, como análise do ponto de vista histórico-cultural.

A pesquisa e a extensão são partes de uma educação de qualidade, que promove no estudante transformações no campo cognitivo, sensorial e, principalmente social. A pesquisa faz reverberar em nós questionamentos, reflexões que nos atravessam enquanto seres sociais e por isso tem de ser cada vez mais potencializada nos espaços de saber. Por esse motivo, nasceu o I Seminário de Teatro barreirense: A fruição do Teatro às Margens do Rio Grande, que buscou dentro dos estudos previstos para os componentes curriculares da História do Teatro I (**Módulo I**) e Estudo do Texto Dramático (**Módulo II**), aprofundar-se dentro da história do teatro barreirense, compreendendo seus desdobramentos, seus ápices e derrocadas, e o quanto o Rio Grande influenciou na fruição do teatro barreirense, construindo uma cartografia histórica do teatro municipal.

Através dessa pesquisa, daremos sentido ainda mais expressivo aos componentes curriculares, e a nossa proposta para o trabalho dos estudos, subsidiando e preparando os estudantes para o resultado no fim do 3º semestre, pois trabalharemos o sentimento de pertença, valoração da cultura e da história local. Os desdobramentos desse mecanismo investigativo serão por meio da apresentação oral/ corporal através de pôster, roda de

conversa, compilação, diagramação dos textos produzidos, e orientados pelos professores e outros profissionais em forma de livro registro. Desse modo, preservaremos a memória, promovemos o saber e perpetuamos o conhecimento.

CORPO DA PESQUISA:

Durante o primeiro trimestre do ano letivo os alunos do módulo I, e módulo II irão estudar componentes curriculares que versarão sobre a história do teatro e estudos de textos dramáticos. Desse modo, desenvolveremos a pesquisa *“A Fruição do Teatro às Margens do Rio Grande’, que irá percorre os caminhos trilhados pelo teatro barreirense, desde a sua gênese na então Vila São de João, até os dias modernos”, “Cidade de Barreiras”*. Através de uma linha temporal, grupos de trabalhos serão formados, ficando cada grupo responsável por uma linha histórica. As turmas que terão o componente curricular- História do Teatro e as manifestações culturais em Barreiras documentarão os tempos, os grupos, espetáculos e teatros; e as turmas do componente Estudo do Texto Dramático irão desenvolver estudo de montagens, Dramaturgias e Estéticas Cênicas.

As fontes das pesquisas serão diversificadas. Vista ao museu, conversa com historiadores e moradores locais, livros, pesquisa em acervos pessoais (foto, texto, mídias diversas), toda e qualquer fonte que venha possibilitar a documentação da história do teatro barreirense. Do resultado da pesquisa, se propõe é a construção de uma cartografia do teatro municipal. As informações documentadas serão organizadas em formas de textos, diagramadas e publicadas em livro registro, além da comunicação oral, em forma de apresentação de pôster e/ou rodas de conversas.

A apresentação da pesquisa e o lançamento do livro irão acontecer dentro da programação da Festa Literária de Barreiras no mês maio - (FLIB/2019), período quando se encerra as atividades do primeiro trimestre, nesse momento se fará avaliação para subsidiar o espetáculo de fim do ano.

Caminhos a serem percorridos:

1. Apresentação do projeto de pesquisa aos alunos;
2. Organização dos grupos de trabalho e suas linhas temporais, (Cultura Popular/ Historia do Teatro e As Manifestações Culturais em Barreiras/BA);
3. Levantamento de fontes para a pesquisa;
4. Desenvolvimento da pesquisa;
5. Produção dos textos e banners;
6. Apresentações.

Apresentação e o público alvo serão os alunos da Escola Municipal de Teatro da rede de ensino, público da FLIB, e comunidade em geral, toda essa situação é para que um termômetro dos métodos de cognição aplicados.

A metodologia de trabalho é programada a partir da Matriz Básica Curricular da EsMuTe com aulas e atividades sequenciais e classificadas, preestabelecidas para cada módulo. A coordenação da Escola de Teatro realizará uma vez por semana reuniões pedagógica as quais estabelece a divisão com três grandes fases, com o objetivo de garantir a influência do desempenho do aluno no progressivo andamento das oficinas.

O método de ensino consiste em três fases a seguir:

1ª FASE: LIBERAÇÃO

Tem o objetivo de alcançar uma fluência expressiva e minimizar as barreiras e obstáculos individuais e grupais, contendo atividades que se caracterizam, principalmente, por solicitar uma grande participação física: mobilidade, agilidade, reflexo, coordenação, desinibição.

2ª FASE SENSIBILIZAÇÃO

Tem como objetivo desenvolver a percepção sensorial do aluno e fazê-lo vivenciar diversas formas de contato com seu corpo, o corpo do outro e o ambiente.

3ª FASE: PRODUÇÃO

Tem como objetivo propiciar os meios para que o aluno elabore e organize a sua expressão individual e coletiva.

CRONOGRAMA

A Escola Municipal de Teatro e Dança de Barreiras ofertará um curso livre de dois anos, com uma carga horária de 180 horas aulas, sem contar as atividades de extensão. Esse computo é organizado em dois grandes módulos, I - Iniciação ao Teatro; II - Técnica e Cena; cada modulo é dividido em três trimestres:

I trimestre: 26/02 a 31/05 – 13 encontros – 65 horas aulas.

- Componentes curriculares (**módulo I**): Jogos Teatrais, Expressão Vocal Improvisação, História do Teatro I, Textos Teatrais I;
- Componentes curriculares (**módulo II**): Interpretação, Técnica Vocal, Composição de Personagem, Montagem e Estética Cênica.

II trimestre: 03/06 a 30/08 – 12 encontros – 60 horas aulas.

- Componentes curriculares (**módulo I**): Jogos Teatrais e Interpretação; Expressão Vocal; Improvisação Dramática; História do Teatro II; Montagem Cênica, Estética do Espetáculo.
- Componentes curriculares (**módulo II**): Interpretação II, Produção, Recursos Técnicos: iluminação e sonoplastia, Estudo do Texto Dramático, Consciência Corporal e Dança, Estética do Espetáculo.

III trimestre: 02/09 a 29/11 - 13 encontros – 65 horas aulas.

- Componentes curriculares (**módulo I**): Jogos Teatrais e Interpretação II; Técnica Vocal; Consciência Corporal e Dança, Improvisação – composição de personagem; História do Teatro III; Montagem cênica II;
- Componentes curriculares (**módulo II**): Artes Híbridas; Trabalho de conclusão de curso.

CRONOGRAMA PARA MONTAGEM DO ESPETÁCULO “A LENDA DO VALE DA LUA”

| PRÉ-PRODUÇÃO | PRODUÇÃO | PÓS-PRODUÇÃO |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, seleção e análise de texto, músicas e coreografias; • Adaptação de Texto; • Criação e / ou trabalho de texto; • Pesquisa de elementos cênicos; • Pesquisa coreográfica; • Elaboração de texto e peças para divulgação; • Reunião de pais para apresentação do projeto; • Agendamentos de pautas; • Pesquisa de montagem e figurinos; • Produção de convites • Produção e criação de riders de som e luz; • Reuniões para definições. | <p>Aula inaugural para Apresentação da proposta a toda comunidade Escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • História do Teatro (informações e debates); • Leituras Dramáticas; • Técnicas corporais; • Expressão vocal; • Consciência corporal • Improvisação; • Composição de personagem e Interpretação • Jogos (sensibilização e criatividade); • Reconhecimento de palco; • Oficina prática de criação coletiva; • Entrevista na TV Oeste, TV Câmara, Rádios e blogs; • Trabalho (corpo e voz) • Ensaios Gerais • Apresentação ao público espetáculo “A Lenda do Vale da Lua” | <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • Análise e verificação de impactos; • Avaliação final do Curso de Teatro com depoimentos dos alunos, pais e comunidade. |

| | | |
|---|--|--|
| | | |
| TURMA: MATUTINO | | SEMANA: 18 -22/11/2019 |
| Foco | | Preparação de elenco |
| Aula a serem utilizadas | | Intepretação. Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem |
| Carga Horária | | 7 horas |
| Aula Extra | | Quinta-feira (20/11) |
| TURMA: VESPERTINO | | |
| Foco | | Preparação de elenco |
| Aula a serem utilizadas | | Intepretação e Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem |
| Carga Horária | | 08 Horas |
| Aula Extra | | Quarta-feira (20/11) |
| TURMA: NOTURNO | | |
| Foco | | Preparação de elenco |
| Aula a serem utilizadas | | Intepretação. Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem |
| Carga Horaria: | | 06 horas |
| Aulas Extras: | | Terça-feira (19), quinta-feira (21), até às 22h. |
| SEXTA-FEIRA: MANHA/TARDE/NOITE | | |
| Será ministrada aulão/oficina da disciplina Estética do Espetáculo para realizar a produção do cenário do espetáculo. | | |
| SEMANA 25 - 29/11/2019 | | |
| TURMA | | MATUTINO |
| Foco | | Montagem de Cenas |
| Aulas a serem utilizadas | | Interpretação e pratica de criação cênica e composição de personagem |
| Carga Horaria | | 07 horas |
| Aula Extra | | Quinta-feira (27) |
| Turno | | Vespertino |
| Foco | | Montagem de Cenas |

| | |
|--------------------------|---|
| Aulas a serem utilizadas | Interpretação pratica de Criação Cênica e Composição de Personagem |
| Carga Horaria | 08 horas |
| Aula Extra | Quinta-feira (27) |
| TURNO | NOTURNO |
| Foco | Montagem de cenas |
| Aulas a serem utilizadas | Interpretação e Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem |
| Carga Horaria | 06horas |
| Aulas Extras | Terça-feira (26), quinta-feira (28) até às 22h. |

DIA 30/11 – 1º ENSAIO GERAL

Objetivo:

Verificar na pratica todo o espetáculo, observando principalmente as transições do elenco na cena, a junção como o corpo coreográfico e musical e a utilização de elementos e coreográfico.

Horário das 09h às 12h

SEMANA 02 – 06/12/2019

Limpeza e correção da cens, ajustes necessários das transições de elenco, corpo coreográfico e musical.

Inserção de trilha sonora em momentos específicos

DIA 07/12 – 2º ENSAIO GERAL

Objetivo:

Verificar na pratica todo o espetáculo, observando principalmente se os pontos de falhar foram corrigidos com utilização de todo o material cênico.

Horário das 09h às 13h

DIAS 09-10-11//12

Ajustes dos últimos detalhes para apresentação dia a17/12/2019 ás 19h no centro cultural de Barreiras Rivelino de Carvalho

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Para comunicar-se institucionalmente com os seus diversos públicos, toda Instituição, seja ela pública ou privada, deve utilizar diferentes estratégias relacionadas ao marketing.

Partindo deste pressuposto, necessário se faz descrever e analisar como ocorreu o processo de construção das estratégias de comunicação da instituição, dando especial atenção ao público alvo que a escola atende. Assim sendo, o objetivo principal é analisar o processo de construção das estratégias utilizadas para a promoção da cultura, como agente de integração e desenvolvimento social; além de buscar historiar e analisar as estratégias comunicacionais utilizadas através dos projetos culturais e, por fim, avaliar a imagem corporativa da instituição.

Para que atingíssemos o nosso objetivo em divulgar e ter a participação da comunidade no processo do acesso, democratização e fruição do espetáculo. Fizemos um planejamento de comunicação e divulgação no que consiste:

- Confeção e envio de convites físicos e mailings para escolas da rede pública de ensino, assim como as instituições afins;
- Card. para divulgação em todas as redes social;
- Entrevista em TVs, Rádios, jornais e blogs com professores, pais, coordenação e alunos;
- Convites a profissionais da área para assistir aos ensaios abertos, e assim contribuir com a qualidade do projeto;

PLANEJAMENTO FÍSICO - FINANCEIRO

| PRODUTO | QUANTIDADE | TAMANHO |
|---|-------------------|--|
| Figurino para o espetáculo | 25 | De acordo a pesquisa e montagem dos personagens e será confeccionado pelos professores, pais e alunos. |
| Cenografia para espetáculo | Diverso | Conforme pesquisa e montagem do plano coreográfico |
| Sala para encontros | 03 | Disponíveis e adequadas para a realização do projeto na escola |
| Banner | 01 | 1,15x1, 50m |
| Artes gráficas (folder e livreto, cartaz e card.). | 250 de cada | Livreto 20 x16cm Folder A 4 19x16cm Cartaz, tamanho padrão. |
| Som médio porte; Iluminação médio porte; | 01 diária | Médio porte Médio porte |
| Sala de ensaio (com revestimento acústico, espelho e barra). | 01 | Disponível no espaço da escolar |
| Sala para criação e produções | 01 | Disponível no espaço da escolar |
| Caixa de som amplificada | 01 | Material dos professores |
| Data show/telão | 01 | Material dos professores |
| Máquinas de costura | 01 | Aquisição doação do professor |
| Kit maquiagem cênica | 05 | Aquisição via município |
| Kit costura | 03 | Aquisição via município |
| Tecidos para figurinos | 22 | Aquisição e doação de alunos, pais, professores e a comunidade. |
| Kit adereços | 06 | Aquisição e doação de alunos, pais, professores e a comunidade. |

RECURSOS HUMANOS:

PROFESSORES:

TEATRO:

Ananias Serranegra
Osmar Mendes
Diva Bomfim
Juliano Francisco

CANTO:

Eudes Rocha
Diva Bomfim

COREOGRAFIA

Eugenia Bomfim
Diva Bomfim
Gêe Santos

COMUNIDADE ESCOLAR:

ALUNOS

Turmas:
Matutino
Vespertino
Noturno

COORDENAÇÃO

Carmem Diana

AUXILIAR

Aparecida Santos

ADMINISTRATIVO

Letícia Lacerda

COLABORADORES

Pais de todas as turmas

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos que e ao final do processo o aluno, a partir da vivencia sistemática das atividades como as que propomos assuma uma atitude ativa, criativa e transformadora diante de suas experiências pela vida a fora. Assim buscamos com esta proposta, criar espaço onde os participantes se sintam provocados às possíveis mudanças de atitudes diante de si, do outro e do mundo, libertando o individuo da sua passividade, da sua condição de testemunha, que o converta a um ser ativo, em protagonista do fazer teatral a médio e longo prazo.

O aluno é o centro. Nenhum planejamento, nenhuma atividade pode ignorar a realidade do aluno. Embora possa perceber obvio colocar o aluno como o centro do processo, essa atitude levará sempre a situações imprevisíveis, a capacidade de lidar com o imprevisível é justamente, a perspectiva central do nosso trabalho.

AVALIAÇÃO

Ao concluirmos este trabalho, pudemos analisar que: todos os envolvidos tiveram oportunidade de se expressar avaliando todo o trabalho desenvolvido, e esta é a nossa cultura organizacional, a prática da avaliação e da escuta; para que possamos nos corrigir e melhorar sempre. Recebendo os feedbacks para dar continuidade ao processo avaliativo.

O trabalho coletivo deixou em cada um de nós o desejo de colaborar, fazer melhor, transformar o meio e que juntos possamos superar as dificuldades. Entretanto, percebemos a evolução de cada aluno demonstrando muita responsabilidade com o todo, e principalmente os avanços em destaque dos nossos alunos portadores de deficiência.

Utilizamos os estudos, teorias e práticas adquiridas das linguagens de Dança, Canto, e Teatro de cada indivíduo envolvido, mesclando com leituras do texto de João das Neves e o aprendizado com a filosofia do Teatro do Oprimido para apresentar como resultado, o “*musical*”, evidenciando as técnicas desenvolvidas, tornando-os a experienciar o deleite das artes cênicas, e também a se tornarem produtores de bens culturais como análise do ponto de vista histórico-cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Está comprovado o quanto enriquecedor é o trabalho coletivo. Fica o aprendizado de que necessitamos cooperar e acreditar cada vez mais na transformação do indivíduo.

A Arte é um campo rico de experimentações, aberto às novas composições e elaborações, por isso, propõe olhares diferenciados sobre a realidade. Olhares que eliminam barreiras arquitetônicas, comportamentais (segregação, estigma e preconceito), e comunicação por não partirem de modelos pré-estabelecidos.

E Por meio da Educação Inclusiva e das atividades nos diversos segmentos artísticos que poderemos assegurar-lhes o acesso às atividades culturais rompendo com os “pré – conceitos” e provocando novos olhares para as diversas maneiras que possibilitem uma comunicação que não lhes sejam impostos a determinados padrões.

O projeto “A Lenda do Vale da Lua”, um texto de João das Neves, que foi adaptado para uma montagem “*musical*”, enfocada nas manifestações da cultura popular e os olhares da nossa cultural local, nas experiências e técnicas corporais, e expressões vocais obtidas pelos estudantes, assim como os ensinamentos do Teatro do Oprimido conceituado por Augusto Boal, Nesta perspectiva, a proposta deseja possibilitar através das vivências, experiências e por meio de um recorte artístico, evidenciar sentimento e emoções nos indivíduos, na perspectiva de deixar essa sensível mensagem e que esta possa adentrar no campo do ressignificar dos valores, conceitos, atitudes e comportamentos.

“A teatralidade é essencialmente humana. Todo mundo tem dentro de si o ator e o espectador. Representar num 'espaço estético', seja na rua ou no palco, dá maior capacidade de auto-observação. Por isso é político e terapêutico.”

Augusto Boal

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A **Lenda do Vale da Lua** [1975 | publicado e encenado], a partir do texto A História do Boizinho Estrela, do próprio João das Neves.

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1975.

DOURADO, Paulo e MILET, Maria Eugênia. Manual de criatividade. Salvador; Funceb: EGB, 1997.

Museu Napoleão de Mattos Macêdo <https://www.guiadasartes.com.br/bahia/barreiras/museu-municipal-napoleao-de-mattos-macedo>

ANEXOS:

Matéria sobre o espetáculo: <https://barreiras.ba.gov.br/espetaculo-teatral-a-lenda-do-vale-da-lua-encanta-o-publico-no-centro-cultural-rivelino-silva-de-carvalho/>

Vídeo do espetáculo: <https://youtu.be/f1BpzRZSpLY>

Programação:

<https://www.google.com/search?q=espetaculo+a+lenda+do+vale+da+lua+em+barreiras&oq=espetaculo++a+lenda+do+vale+da+lua+em+barreiras&aqs=chrome..69i57.14504j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

Instagram do espetáculo: <https://www.instagram.com/p/B6Jr7G9DOjc/>

FOTOS:



A morte do boizinho



Roda de São Gonçalo



Clamando para o bozinho ressuscitar



o vale da lua



Agradecimentos



O narrador



Bia E Joao



O Atronatura